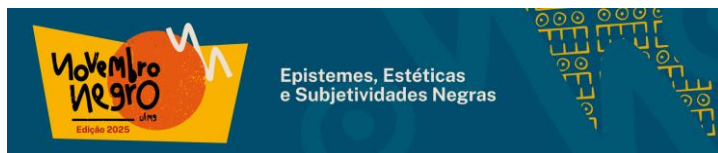


Novembro Negro Campus Montes Claros UFMG - Edição 2025

EXPRESSÕES NEGRAS EM MOVIMENTO: ARTE, CORPO E ANCESTRALIDADE

14 de NOVEMBRO de 2025 - DIVULGAÇÃO DO NOVEMBRO NEGRO NO CAAD 12ª Feira de Ciências do Norte de Minas Gerais e Vales do Jequitinhonha e Mucuri (Tema “Águas do Sertão: ciência e cultura para enfrentar as mudanças climáticas”)		
HORÁRIO	LOCAL	ATIVIDADE
07:30 às 17:30	CADD ICA/UFMG	Exposição “O Sagrado” Mostra de vestimentas, adereços e instrumentos que representam os orixás e a riqueza da cultura afro-brasileira. Um espaço de reconhecimento e valorização das tradições, simbolismos e espiritualidades que expressam a força do sagrado nas raízes africanas.
14:00 às 15:00	CADD ICA/UFMG	Apresentação do Grupo de Dança Parafolclórica Fitas Espetáculo de danças regionais que expressam a riqueza das influências afro-indígenas na cultura brasileira, celebrando tradições, ritmos e movimentos que contam histórias de resistência e identidade.
13:00 às 17:00	CADD ICA/UFMG	Tranças: Expressões de Cultura e Ancestralidade Um momento de valorização da estética afro e de celebração das raízes culturais. Serão realizadas tranças gratuitamente em algumas pessoas, mediante sorteio, como forma de resgatar saberes ancestrais, fortalecer identidades e reconhecer a beleza e a história entrelaçadas em cada fio.

17 de NOVEMBRO de 2025 – Auditório do BLOCO C EXPRESSÕES NEGRAS EM MOVIMENTO: ARTE, CORPO E ANCESTRALIDADE		
HORÁRIO	LOCAL	ATIVIDADE
16:30 às 18:30	Auditório do Bloco C ICA/UFMG	Inscrições (para CERTIFICADO CENEX/PROEX-UFMG)
17:00 às 17:30	Auditório do Bloco C ICA/UFMG	Entre Vozes e Memórias: Apresentação voz e violão com Gigio e Rose, celebrando a ancestralidade e a resistência por meio de canções que evocam a força, a história e a sensibilidade do povo negro.
17:30 às 18:00	Auditório do Bloco C ICA/UFMG	Mesa de abertura institucional Profa. Licínia Maria Correa, Pró-Reitora de Assuntos Estudantis (PRAE/UFMG) Prof. Helder dos Anjos Augusto, Diretor do Instituto de Ciências Agrárias (ICA/UFMG) Quelrem Souza Rocha, Representante do Coletivo dos Estudantes Indígenas e Quilombolas do Instituto de Ciências Agrárias (COLEIQ/ICA/UFMG)
18:00 às 18:30	Auditório do Bloco C ICA/UFMG	Palestra: Expressões Negras em Movimento — Arte, Corpo e Ancestralidade Inserida no eixo do tema central do Novembro Negro 2025 na UFMG — “Epistemes, Estéticas e Subjetividades Negras”, será conduzida por Patrícia Giselia Batista e propõe uma reflexão sobre a arte como forma de resistência e o corpo como território de memória e identidade. Um diálogo sobre as expressões negras que atravessam o tempo, revelando saberes, estéticas e ancestralidades que seguem em movimento. Patrícia Giselia Batista é Doutora em História Social pela UFU, com estágio na University of Minnesota (EUA) pelo Programa Abdias Nascimento/CAPEs, e pós-doutora pelo PPGH/UNIMONTES. Pesquisadora, docente e artista, atua em projetos voltados à valorização das culturas afro-brasileiras, às relações étnico-raciais e à Educação Quilombola. Conhecida artisticamente como Pagi , é poeta e performer, e desenvolve trabalhos que entrelaçam arte, história e ancestralidade - temas que dialogam diretamente com o Novembro Negro 2025 da UFMG.
19:00 às 20:00	Auditório do Bloco C	<i>Coffee Break</i> étnico



18 de NOVEMBRO de 2025		
EXPRESSÕES NEGRAS EM MOVIMENTO: ARTE, CORPO E ANCESTRALIDADE		
HORÁRIO	LOCAL	ATIVIDADE
09:00 às 12:00	Gramado Central do ICA/UFMG	Espaço Afroarte Livre: Pintar, Expressar, Viver: Um espaço de criação e liberdade, onde a arte se manifesta em múltiplas formas e cores. Materiais diversos estarão disponíveis para pintura, colagem, desenho e escrita, convidando cada pessoa a explorar sua expressão artística e a celebrar as conexões entre corpo, ancestralidade e criatividade.
09:00 às 10:00	Gramado Central do ICA/UFMG	Roda de Conversa: Cotas e Políticas de Assistência Estudantil: Um bate-papo com representantes da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFMG sobre a importância das ações afirmativas e das políticas de permanência na universidade. Um espaço de diálogo, escuta e troca de experiências sobre inclusão, equidade e fortalecimento da comunidade estudantil.
10:00 às 12:00	Gramado Central do ICA/UFMG	Cores da Terra: Pintura e Ancestralidade: Uma vivência artística que convida à reconexão com a natureza e com as raízes afro-brasileiras por meio da arte. Estarão disponíveis tintas feitas com solo, folhas desidratadas para uso como carimbos e papel para pintura, possibilitando experimentações sensoriais e criativas que revelam as cores, texturas e memórias da terra.
10:00 às 12:00	Gramado Central do ICA/UFMG	Entre Versos e Vozes: Palco Aberto: Espaço dedicado à poesia, à performance e à expressão das vivências negras. No microfone aberto, o público é convidado a declamar poesias, realizar performances ou compartilhar falas espontâneas. A atividade incentiva a criação autoral e a leitura de autores e autoras que celebram a diversidade e a ancestralidade afro-brasileira.
12:00 às 13:00 INTERVALO		
13:00 às 15:00	Gramado Central do ICA/UFMG	Tranças: Expressões de Cultura e Ancestralidade: Um momento de valorização da estética afro e de celebração das raízes culturais. Serão realizadas tranças gratuitamente em algumas pessoas, mediante sorteio, como forma de resgatar saberes ancestrais, fortalecer identidades e reconhecer a beleza e a história entrelaçadas em cada fio.
13:00 às 15:00	Gramado Central do ICA/UFMG	Cores da Terra: Pintura e Ancestralidade: Uma vivência artística que convida à reconexão com a natureza e com as raízes afro-brasileiras por meio da arte. Estarão disponíveis tintas feitas com solo, folhas desidratadas para uso como carimbos e papel para pintura, possibilitando experimentações sensoriais e criativas que revelam as cores, texturas e memórias da terra.
13:00 às 15:00	Gramado Central do ICA/UFMG	Capoeira: Patrimônio e Resistência: Roda participativa que celebra a capoeira como expressão de cultura, identidade e resistência afro-brasileira, com breve introdução à sua história e movimentos básicos.
15:00 às 17:00	Auditório do Bloco C ICA/UFMG	Roda de conversa com Talita Vasconcelos Brandão: "E eu não sou humano? Repensar a vida em um contexto de morte: Infância, maternidade e subjetividades negras" Talita Vasconcelos Brandão é jornalista graduada pela Universidade do Estado de Minas Gerais e mestre em Comunicação Social pela Universidade Federal de Minas Gerais, na linha de pesquisa <i>Comunicação, Territorialidades e Vulnerabilidades</i> . Foi bolsista Fapemig nos projetos Novos Arranjos Jornalísticos no Estado de Minas Gerais (2020–2022) e Menos Preconceito é Mais Saúde: Divulgação científica e saúde da população LGBT (ESP-MG, 2023). Integrou o Grupo de Estudos e Pesquisas das Poéticas do Cotidiano (EPCO/UEMG). Atuou como estagiária docente na UFMG (2023/2 e 2024/1), foi bolsista CAPES/Proex e professora de redação do pré-Enem Igualizar em 2024. Sua atuação acadêmica e de pesquisa abrange temas como necropolítica, redes sociais, divulgação científica, interseccionalidade, raça e gênero. Participa do Núcleo de Estudos em Educação a Distância e Educação Digital (NEDED), do Coragem — Grupo de Pesquisa em Comunicação, Raça e Gênero — e do ReparAÇÃO — Grupo de Pesquisa e Estudos Interseccionais em Comunicação, Poder e Resistência, todos vinculados à UFMG.
17:00 às 17:30	Auditório do Bloco C ICA/UFMG	ENCERRAMENTO